

004 - ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIA EM ASSENTAMENTOS RURAIS

Michele Abreu Luz (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Gabriela Silva Santa Rosa Macêdo (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Felipe Campagna Gaspari (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Fernando Soriano (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Leandro Camara de Almeida (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Mauro Sérgio Vianello Pinto (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - maluz@fca.unesp.br

Introdução: O Estágio de Vivência Interdisciplinar em Assentamentos Rurais do Estado de São Paulo, desenvolvido há 13 anos nos assentamentos da Fazenda Pirituba – municípios de Itapeva e Itaberá/SP - está proposto dentro das linhas de atuação geral e da política de estágios em nível nacional, definidas pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), e é coordenado pelo Grupo Extensão Universitária Chico Mendes. O Estágio de Vivência inicialmente foi uma proposta feita para e por estudantes de Agronomia, mas não se restringe a esta área do conhecimento, situando-se fundamentalmente como proposta inter e multidisciplinar, podendo abarcar universitários vinculados a cursos de ciências exatas, biológicas, humanas e sociais. O Estágio de Vivência representa, hoje, um dos mecanismos presentes dentro desse processo de reflexão e necessidade de elaboração crítica, de pensar as condições de intervenção sobre a realidade, de rediscutir as definições de objetivos para a Universidade e a participação dos estudantes na sua implementação, valorizando o diálogo com a sociedade. Não cabe esquecer que o estudante, antes de o sê-lo, deve ser um cidadão, interessado e participante na comunidade em que está inserido.

Objetivos: O objetivo geral deste Projeto é aproximar o estudante universitário da realidade sócio-econômica rural, com atenção especial às carências das camadas sociais marginalizadas, envolvidas na tarefa de trabalhar e produzir, presentes nos assentamentos de trabalhadores rurais do estado de São Paulo. São objetivos específicos: viabilizar a participação de estudantes ligados às diferentes áreas do conhecimento bem como propiciar aos estagiários a vivência global da realidade social (familiar, cultural, etc.) e econômica do assentado e ao mesmo tempo, orientar sua observação para as condições coletivas de vida e trabalho existentes num assentamento em diversos níveis, incentivar a elaboração de um saber empírico sobre a realidade, orientado por posturas teóricas inicialmente estabelecidas e, posteriormente, confrontado com o conhecimento produzido pela Universidade, visando a elaboração de visão crítica e transformadora deste último.

Métodos: Para que sejam atingidos os objetivos estabelecidos é fundamental que este esteja apoiado em metodologia adequada. Neste sentido, a metodologia adotada consiste em três etapas principais: Preparação, Vivência nos assentamentos rurais e Avaliação.

Resultados: Este projeto estimulou o desenvolvimento de outros projetos de extensão e pesquisa em assentamentos rurais. O Projeto recebe apoio do Departamento de Gestão e Tecnologia Agroindustrial – FCA/Unesp, PROEX, FCA/UNESP, MST, FEAB.